

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 927

ESPINHO

04-01-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



UM MAR DE ROSAS E (ALGUNS) ESPINHOS

Em maré de balanço, revisitam-se os mares da política local, sob os ventos de 1995. Aos trunfos exibidos pelo executivo presidido por José Mota, juntam-se alguns casos quentes, com destaque para os famigerados "Romeugate" e "Sabençaigate". Para amenizar, o Pai Natal visitou a Assembleia...



- Pgs. 2/3

A PRAIA DA DISCÓRDIA

- Pg. 6

Concerto na Capela de S. Pedro (Sábado - 21,30 horas)

CORO POPULAR DE ESPINHO CANTA LOPES-GRAÇA

- Pg. 8

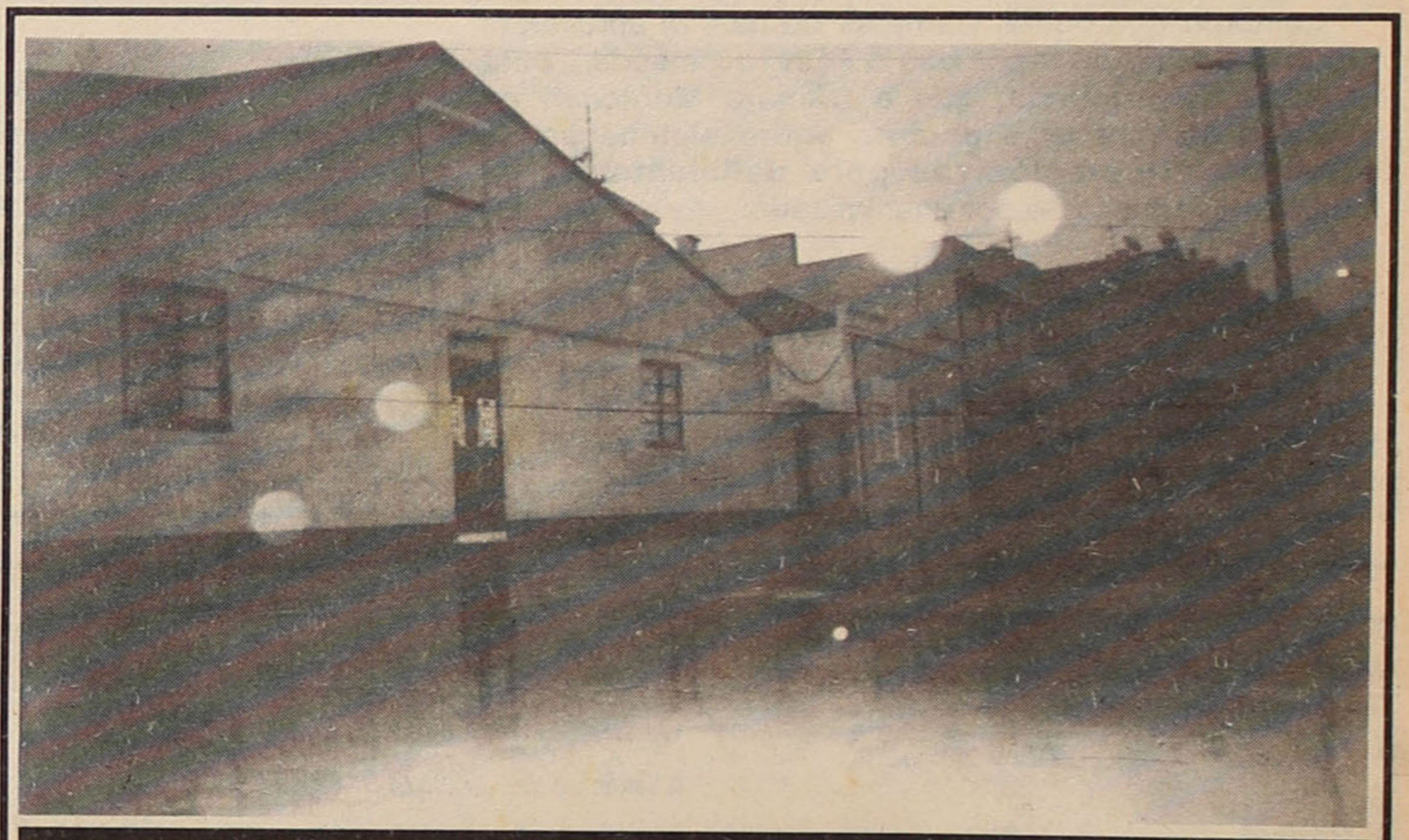
Associação de Desenvolvimento do Concelho promoveu cursos na Marinha

INFORMÁTICA PARA TODOS

- Pg. 5



Dezenas de jovens tomaram contacto com novas tecnologias



E a água entrou pelas casas dentro, sem pedir licença...

UM NATAL INUNDADO

- Pg. 5

Hóquei em patins - II Divisão

ACADÉMICA CONTINUA EM PRIMEIRO

- Pg. 7

Em maré de balanço...

UM MAR DE ROSAS COM (ALGUNS) ESPINHOS

É da praxe iniciar o ano com o balanço dos 365 dias antecedentes. Fazem-no os comerciantes, os industriais, os empresários e todos nós em geral numa introspecção que permite analisar os erros e os frutos de um ano que passou com uma velocidade diferente para todos.

No aspecto político, impõe-se uma reflexão mais cuidada e mais atenta, uma vez que os resultados podem suscitar interpretações que magoem alguns dos intervenientes. Mas também não nos podemos esquecer que aqueles que se sujeitaram ao sufrágio popular e por ele foram eleitos para os órgãos autárquicos do concelho, passaram do anonimato para a ribalta da figura pública que nós, comunicação social, temos o direito e dever de informar e analisar, sem com isto nos querermos tornar em "opinion makers" a soldo de interesses mais ou menos obscuros que condicionam e entram o natural fluir de informação.

Em Janeiro de 95 começava o segundo ano de mandato dos órgãos autárquicos, num total de quatro. Estávamos assim na posição de no fim do ano fazermos um ponto da situação de meio mandato. E começou bem este ano o Executivo liderado por José Mota. Deram-se os primeiros passos no sentido da instalação da Associação para o Desenvolvimento de Espinho, órgão essencial para gerir os dinheiros que começariam a chegar integrados no projecto de luta contra a pobreza, plano que se

encontrava encajado no anterior executivo e que depois de um ano de mandato dava os seus primeiros passos. Prioridade de intervenção: Marinha de Silvalde. Cumpria assim José Mota a sua promessa eleitoral que estes deserdados da sorte seriam os primeiros a merecer a sua atenção. Um a zero a favor de José Mota contra aqueles que ainda insistiam em lhe chamar demagogo e sensacionalista.

Da pobreza ao turismo

Este é, no nosso en-

tender, o ponto fulcral de um mandato que se anunciou como mais atento às reais necessidades do povo do nosso concelho, ou seja, ao aspecto social. Mas não podemos nem devemos esquecer que se este Executivo pode pôr toda a sua força no aspecto social também o deve a executivos anteriores que tratam das infraestruturas básicas, obras sem votos porque enterradas, tais como saneamento básico e abastecimento de água.

Mas o mérito também tem que ser endereçado a quem lhe pertence, uma vez que a Câmara PS não

ficou na apatia do já feito, e partiu para o que havia ainda que fazer. E é então altura de lembrar o protocolo de entrada no projecto de erradicação de barracas que vai permitir resolver quase todos os problemas de habitações degradadas em todo o concelho. Já que estamos no betão armado, lembrar também o arranque de obras que quase se supunha nunca mais saírem do papel. Falamos do complexo de ténis e da nave polivalente, duas estruturas desportivas para juntar a um lote de outras iniciativas

Quando o Pai Natal foi ao parlamento

A primeira reunião desta última sessão do ano de 95 teve lugar no já longínquo dia 20 de Dezembro do antiquado ano de 1995. A proximidade das comemorações natalícias não despertou nos vogais um consumismo exagerado... de palavras. Antes pelo contrário, foram práticos e objectivos e também generosos e atenciosos.

Armadilhas arquitectónicas

Jorge Pina, vogal da bancada do PSN, foi o primeiro a usar da palavra para defender uma recomendação que alerta a Câmara para as barreiras arquitectónicas dos edifícios e espaços públicos do concelho, que dificultam sobremaneira aqueles que infelizmente sofrem de problemas físicos que os limitam no aspecto motor e não só.

Lembrou que outras Câmaras do país já aprovaram posturas deste tipo e por isso o PSN recomenda, "com carácter de urgência, que a Câmara Municipal de Espinho elabore uma postura sobre eliminação de barreiras arquitectónicas para deficientes." Naturalmente, aprovação por unanimidade.

Policimento reestruturado em banho-maria

A bancada "rosa", pela voz e texto de Carlos Gaio, apresentou uma moção policial. Nada de suspense ou serial killers, tão somente um alerta ao Governo Central

para a reestruturação do sistema de policiamento que em Espinho teria como consequência principal o patrulhamento das freguesias de Guetim e Paramos que ficariam dentro da área de intervenção da GNR de Lamas e GNR de Esmoriz, respectivamente. Esta situação não agrada a nenhum dos presidentes de Junta nem ao Executivo municipal que, muito embora não tenha sido consultado nesta reestruturação, tem já marcadas audiências com as entidades que superintendem estes assuntos e, segundo José Mota também afirmou, a reestruturação está suspensa até que as especificidades do concelho sejam analisadas pelas instâncias superiores. Esta recomendação alertava também para o assegurar das condições necessárias para o bom trabalho da PSP, pormenor esse que passa naturalmente por uma intervenção a nível de instalações para este corpo policial. Unanimidade também para esta moção.

Jingle bell, jingle bell...

Ainda no período de antes da ordem do dia, foi a vez das saudações: uma saudação da bancada da CDU carregadinha de recados políticos que o PSD teve que aceitar depois de alguma luta em que o cavaquismo foi o ponto central. Mas uma vez que não se votam os considerandos mas sim a matéria da saudação, os desejos de festas felizes e bom ano de 96, mais fraterno, mais livre e mais justo, esta saudação foi aprovada por maioria com o PSD João Felix a deixar-se ficar pela abstenção. Unanimidade foi o resultado de outra moção que no fundo se tratava de uma saudação a todos os

organizadores e promotores do Cinanima 95, felicitando-os pelo sucesso e êxito alcançados. Para não variar, esta moção foi da responsabilidade da bancada do PP e do seu vogal Correia de Araújo que, teimosamente, e muito bem, todos os anos se lembra do Cinanima. A atenção das outras forças políticas que tanto falam da cultura e que se esquecem de agradecer àqueles que a promovem.

Durante a discussão da primeira saudação houve inclusive a visita do pai natal, transmutado em Jorge Pina, distribuindo presentes pelas senhoras com assento na Assembleia e pelos presidentes dos dois órgãos do município.

Actividades e dinheiros para 96

Entrados na ordem do dia, por unanimidade saltou-se por cima da informação escrita do presidente e aterámos no plano de actividades para o ano de 96 (2.º ponto da ordem) e também o orçamento para o ano de 96 (3.º ponto da ordem). Mais discussão menos discussão, nenhum partido, nomeadamente os da oposição, teriam a coragem política para inviabilizar um documento desta importância a poucos dias da entrada do novo ano, o que não quer de forma alguma dizer que este em concreto seria de inviabilizar. Aprovado por maioria o plano (registou-se a abstenção do social-democrata Jorge Alves) e por unanimidade o orçamento. O resto, e devido ao adiantado da hora, foi altura de se trocarem votos de boas festas e a certeza de que para o ano haveria mais. Já no dia 10 deste nóvel e ainda imaculado ano de 96. J.T.

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....	721141	B.V. Espinho.....	720005
Centro de Saúde.....	721167	B.V. Espinhenses.....	720042
C.R. Segurança Social.....	721956	C.M.E.....	720020
Ambulatório.....	720664	Bibl. Municipal.....	720698
Clinica "C. Verde".....	725885	EDP (agência).....	728387
Clinica N.S. d'Ajuda.....	722695	EDP (avarias).....	728362
Clinica "S. Pedro".....	724714	J.F. Espinho.....	724418
Policlínica.....	722111	CTT Rua 19.....	725330
PSP.....	720038	CTT Rua 32.....	7311785
GNR.....	720035	CTT (C.D. Postal).....	7311774
Tribunal.....	722351	Registo Civil.....	720599
		Rep. Finanças.....	720750

Tesouraria.....	723730	Farmácia.....	721109
CP.....	720087		
A. Viação Espinho.....	720323	PARAMOS	
Táxis (Graciosa).....	720010	J. Freguesia.....	722710
Táxis (Câmara).....	723167	Unidade de Saúde.....	725001
R. Táxis C. Verde.....	720118	Farmácia.....	726388
R. Táxis União.....	728017	Reg.º Engenharia.....	722023
R. Táxis Unidos.....	722232		
Táxis Verdemar.....	723500	GUETIM	
"Maré Viva".....	721621	J. Freguesia.....	724226
ANTA		SILVALDE	
J. Freguesia.....	726453	J. Freguesia.....	724017
Unidade de Saúde.....	725810	U. Saúde Silvalde.....	723642
Lar da 3.ª Idade.....	724651	U. Saúde Marinha.....	723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 4 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Sexta, 5 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482

Sábado, 6 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

Domingo, 7 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Segunda, 8 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Terça, 9 - HIGIENE
Rua 19 n.º 363 / Tel. 720320

Quarta, 10 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

S. PEDRO

De 5 a 11 de Janeiro

"007 - GOLDEN EYE"

- filme de Albert R. Broccoli, c/ Pierce Brosnan (M/12)

CASINO

De 5 a 11 de Janeiro

"ASSASSINOS"

- c/ Sylvester Stallone e Antonio Banderas (M/12)

que pretendem catapultar Espinho em termos turísticos, para o topo nacional.

Pedras no sapato

Mas nem tudo são rosas e, para o confirmar, a polémica acerca da implantação de umas bombas de gasolina na avenida 24 em plena área residencial e que em tempos estava destinada a parque de estacionamento e parque infantil. Controvérsia gerada pelo facto de o proprietário das referidas

bombas ser amigo íntimo, ou quase, do presidente da Câmara e do vice-presidente Rolando de Sousa. Mas uma comissão de inquérito (arregimental) da AM ficou de esclarecer e dará o seu parecer em breve, quando já ninguém duvida que a única coisa de que o Executivo pode ser culpabilizado será da oportunidade urbanista do empreendimento. De todas as formas, foi o primeiro contratempo dum Executivo até aí em estado de graça. É já hábito que, ao findar o segundo

ano de mandato, o Executivo passe por momentos mais difíceis e o hábil presidente Mota, excelente conhecedor dos bastidores da política lusa, guarda trunfos e mostra obra através do projecto de intervenção na Marinha, aproveita os órgãos de comunicação social como ninguém, e sai com a figura menos desgastada do que seria de supôr.

Outro dos protagonistas do executivo é Rolando de Sousa que, mais com experiência do que com jogadas de bastidores, aguenta um

pelouro que muitos apelidaram de presente envenenado, complicado e exigente: o planeamento urbanístico. Põe a andar as obras desportivas já mencionadas, trata do financiamento para a construção, ou melhor, reestruturação da rede viária do concelho, e, devido à sua natureza emocional, mas interiorizada, entra no novo ano algo agastado com acusações que lhe são feitas pelo PCP (no caso *Romeugate*) e pelo PSD (no caso *Sabençagate*).

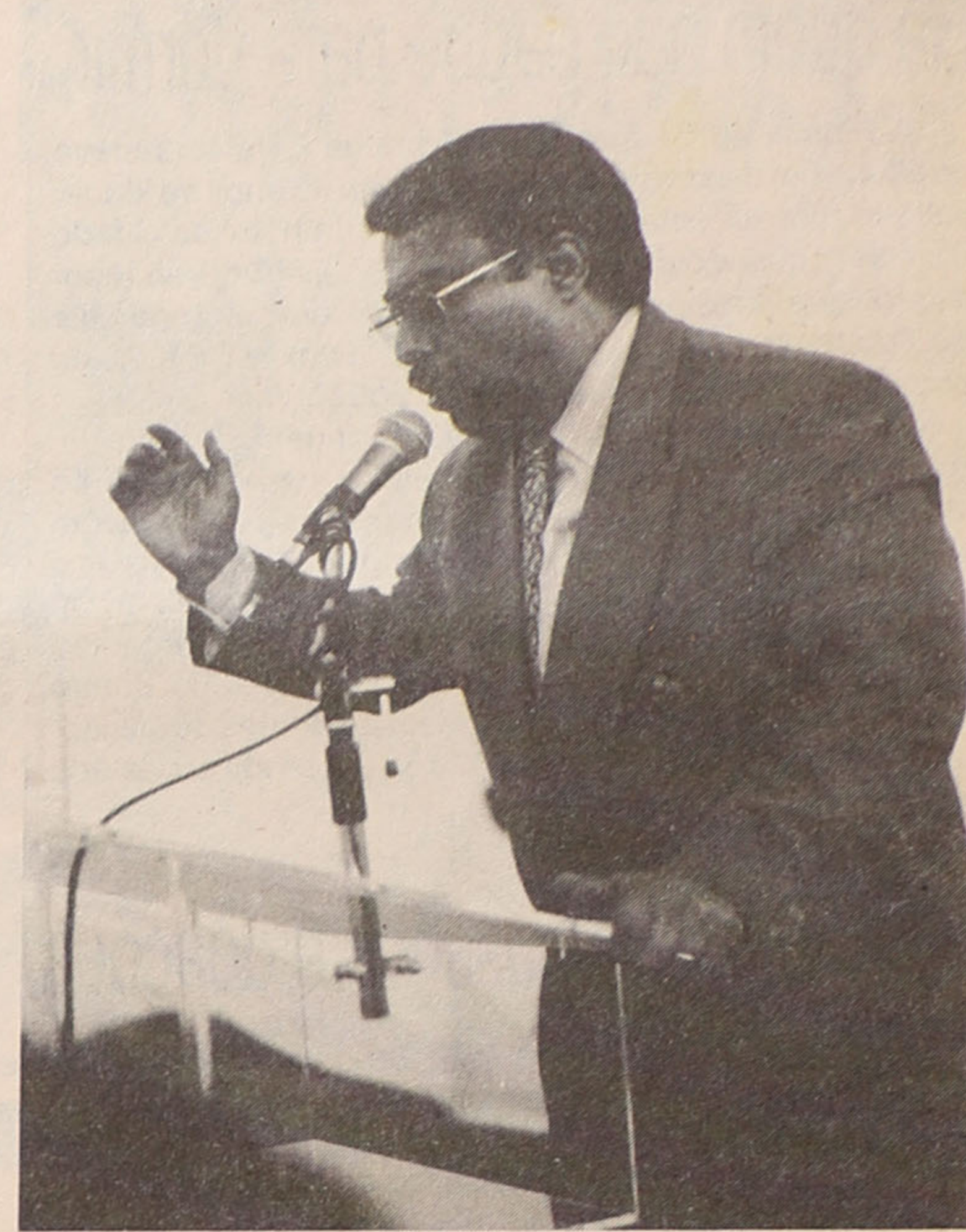
O julgamento de Romeu Vitó, que se concluiu pela absolvição do anterior presidente da Câmara no caso da concessão de parques de estacionamento aos dois principais clubes da terra, criou algumas feridas. O vogal da CDU, Jorge Carvalho, espantou a Assembleia quando ameaçou demitir-se por "não poder respirar o mesmo ar que Rolando", acusando-o de ter fugido à verdade nas declarações proferidas em Tribunal. Neste caso, como no da famigerada bomba de gasolina (que promete continuar este ano), o conhecido vereador perdeu a calma e, numa das vezes, quase desconjuntou um microfone.

Vogais e consoantes

Depois vêm as personagens da Assembleia Municipal que se destacam por razões diversas.

Primeiro, o adormecimento da bancada PS que tem uma cabeça e muitos braços, só que a cabeça é dextra e os braços são todos canhotos. A cabeça, entende-se, é o que fala, os braços são "os outros".

O PP está representado por um elemento que privadamente já sabemos que não o é (PP) mas publicamente é. Por outro lado, concorda com o PC e logo a seguir cola-se com *araldite*



José Mota sai menos desgastado do que seria de supôr

ao executivo e à bancada rosa. Esperemos por este ano novo para saber para que lado vai cair, mas a certeza, certeza só vamos ter nas próximas autárquicas.

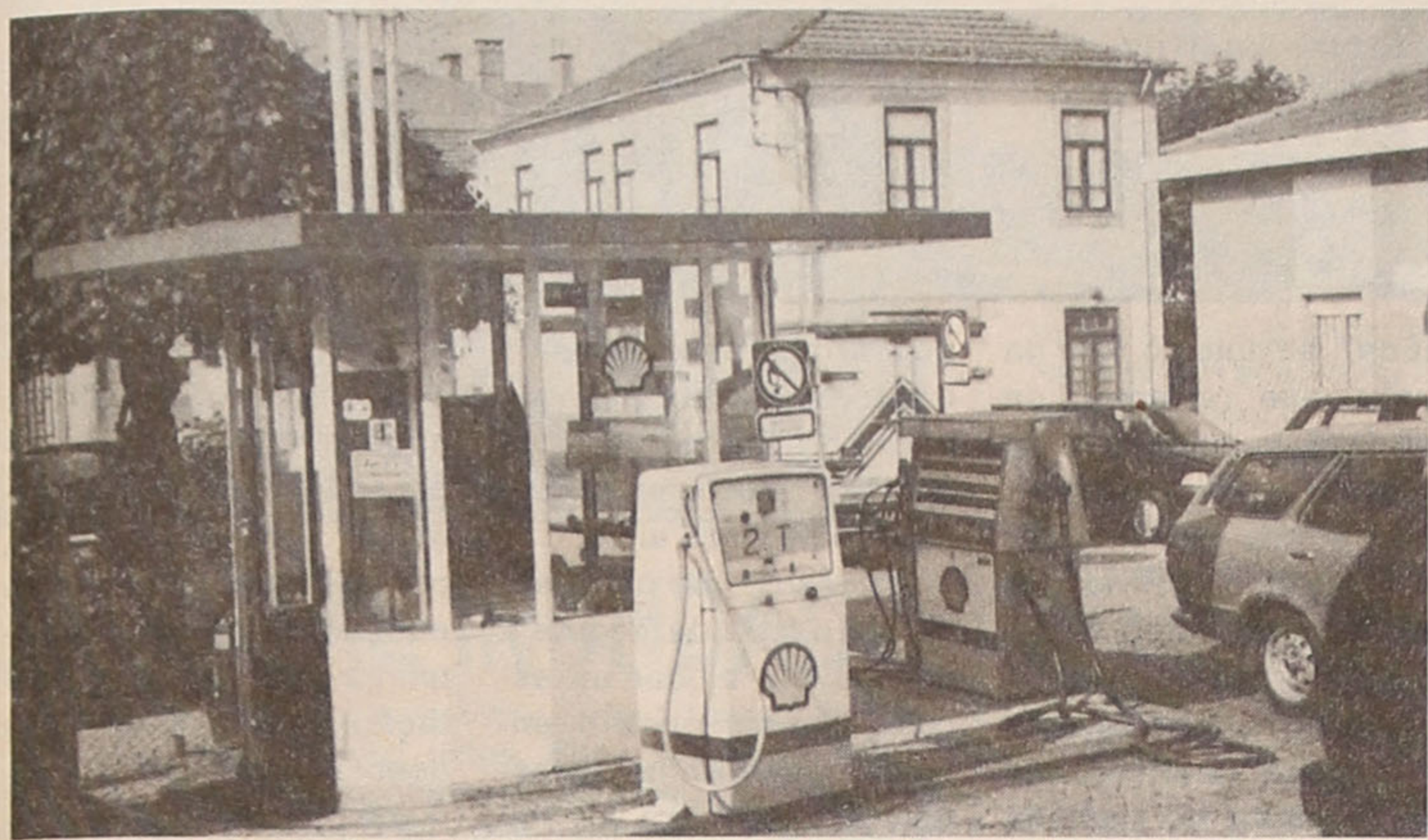
O PSD tem bons oradores e destaca-se pela objectividade e pragmatismo de Guy Viseu e pela apresentação de moções que falam da cultura de caracóis no Sri Lanka e defende a pesca de robalo na Síria. O ilustre seguidor desta linha de pensamento dá pelo nome de Amadeu Morais. A juventude laranja do vogal Montenegro impôs-se através de intervenções lúcidas e com acuidade. O resto vota quando não adormece ou não se distrai a fumar no *hall* de entrada.

A CDU consegue ser igual a si mesma. Iniciou o ano como tinha terminado o anterior, pactuando com algumas decisões do Execu-

tivo, não levantando muitas ondas até que, a meio do ano, Saudade Teixeira Lopes profetizou: "Acabaram os tempos de panos quentes". Aí saltou Jorge Carvalho na sua acutilância, por vezes a roçar o grosseirismo mas com uma ponta humor, quase negro, que desanuvia (nem sempre). Atacou Rolando de Sousa no *Romeugate* e o Executivo no *Sabençagate*, permitindo a derrota do PS e instalando uma comissão de inquérito.

Por último, o PSN, que se pautou por uma defesa intransigente do Executivo, por razões que são óbvias, mas que nos levam a concluir que alguns dos elementos desta bancada ainda não perceberam que a AM é um órgão arbitral do Executivo e não uma câmara de eco do mesmo. São novos, não pensam...

JOÃO TELES



A desactivação deste posto e a sua substituição por outro na Av. 24 provocam o "Sabençagate"



Rolando de Sousa e Jorge Carvalho continuam a respirar o mesmo ar, apesar do "Romeugate"

X Espinho Têxteis, Lda.

MALHAS A PREÇOS DE FÁBRICA

SEDE: Rua 33 n.º 943 Centro Comercial Parque América
4500 Espinho Loja 520 - 7.º Piso - Telef. 056-833104
Telef. 7313598 FILIAL: 3700 S. João da Madeira

Venda de Mobílias em todos os estilos • Conserto de Estores
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L. DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Há quem não pague para dormir

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve no último fim de semana um homem de 55 anos de idade, solteiro, por ter estado hospedado num hotel da cidade e ter-se recusado a pagar a conta. O indivíduo, vendedor de profissão e residente em Odivelas (Loures), foi presente ao Tribunal da Comarca e condenado em três meses de prisão, substituída pela multa de 500\$00/dia.

A PSP deteve ainda nesta passagem de ano um homem de 38 anos de idade, solteiro, trolha, residente em Espinho, por ter sido surpreendido no interior de um estabelecimento comercial, tendo para o efeito partido o vidro da porta de acesso. Foi presente ao poder judicial.

Registe-se ainda que, neste período compreendido entre os dias 29 de Dezembro e 2 de Janeiro, foram participados à PSP de Espinho sete acidentes de viação, de que resultaram um ferido ligeiro e um ferido em estado grave.

Imposto de sucessões e doações

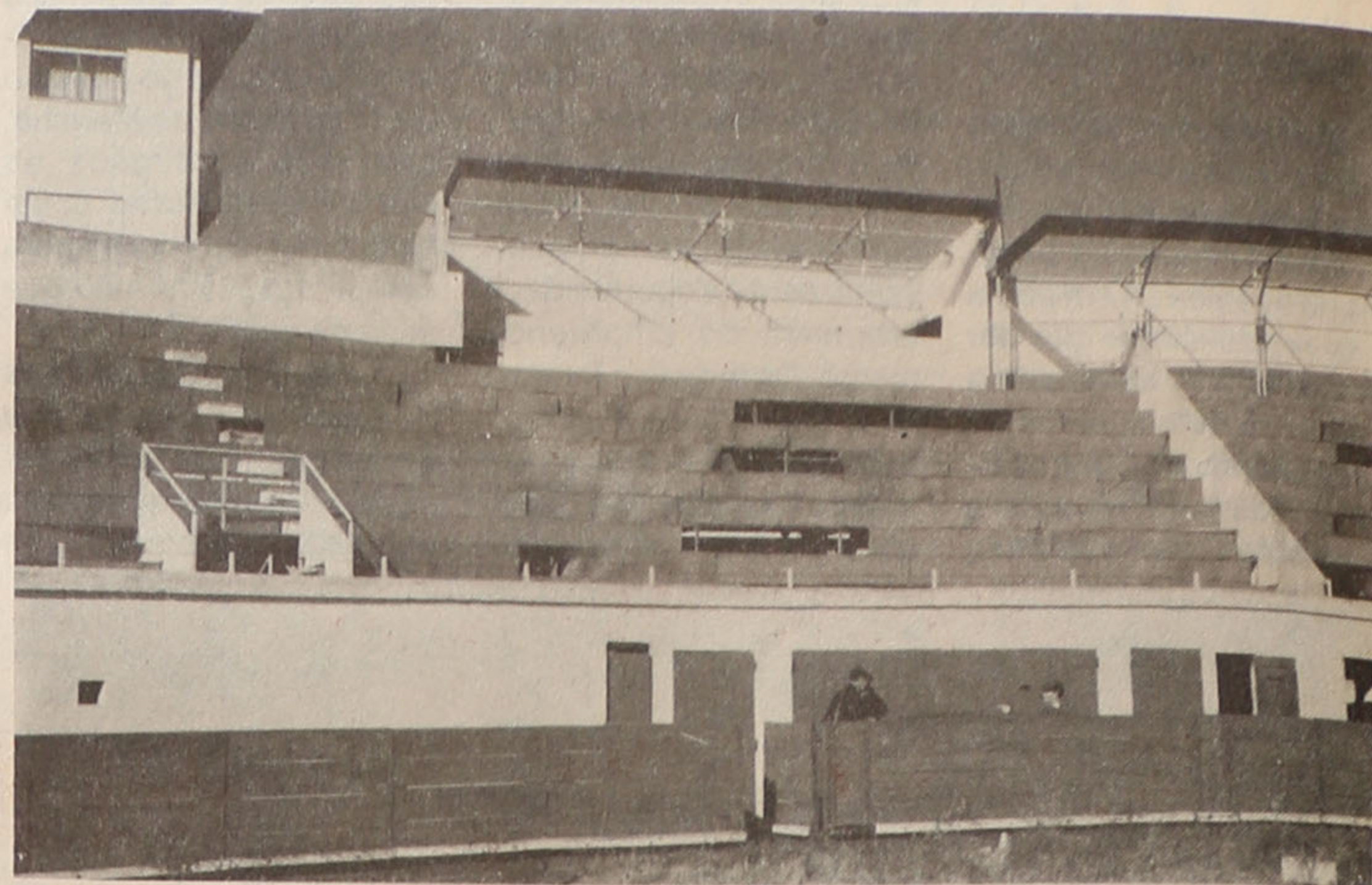
Encontra-se aberto o Cofre da Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho para pagamento do imposto sobre as sucessões e doações (anuidades de 1996) durante o mês de Janeiro, findo o qual serão acrescentados juros de mora.

Refira-se que o pagamento deste imposto pode ser efectuado em numerário, cheque visado ou normal e através de cartão multibanco, e realizado em Espinho ou em qualquer outra Tesouraria da Fazenda Pública, desde que se apresente o respectivo aviso ou fotocópia. Muito importante: passados 60 dias sobre o vencimento do imposto em causa, não se verificando o seu pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

JUNTA QUER UTILIZAR ESPAÇO DA TOURADA

Em menos de meia-hora e quase sem quorum - em 13 eleitos estiveram ausentes seis vogais, três do PS, dois do PSN e um do PSD -, a Assembleia de Freguesia de Espinho aprovou, por unanimidade, o Plano de Actividades e Orçamento para 1996, importando este, tanto na despesa como na receita, em 18.840 contos.

António Catarino (PSD), presidente da Junta de Freguesia de Espinho, referiu que o Plano de Actividades era simples, dentro das possibilidades económicas da autarquia. **"Além disto, só se a Câmara abrir**



mãos", adiantou o líder da Junta, que reclamou da edilidade transferência de competências e de verbas.

No Plano de Actividades para o ano em curso, o executivo liderado por António Catarino prevê a utilização do espaço da Praça de Touros. Para tal, aguarda que a Câmara promova al-

guns arranjos que permitam o aproveitamento do espaço para a prática de desportos radicais, pelo menos por um espaço de cinco anos.

No campo do apoio social, vai a Junta de Freguesia continuar a ajudar as escolas pré-primárias e primárias do concelho no rastreio e luta contra a cárie dentária. É também sua

intenção continuar a ajudar o Hospital de Espinho no apetrechamento mais necessário ao bom funcionamento dos seus serviços, prevendo-se a compra de equipamento de empacotamento para que a alimentação possa chegar aos doentes em melhores condições de higiene e temperatura.



Cozinhas, Decoração Interior e Construção, lda.

Visite também
a nossa

**LOJA
DE MÓVEIS
E ESTOFOS**

Rua 22 (entre 11 e 15) n.º 399
Tel/Fax (02)7313973
Telemóvel 0936725993
4500 ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL N.º 94/95

Rolando Nunes de Sousa, Vereador com Competências Delegadas da Câmara Municipal de Espinho.

Faz público que durante os meses de Janeiro e Fevereiro se encontram em pagamento na Tesouraria desta Câmara Municipal as LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA e RAMPAS relativas ao ano de 1996.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

Espinho, 20 de Dezembro de 1995.

**O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa**

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel.723152
ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Salvé 6/1/96

Carlos da Silva Casal Ribeiro

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos vêm, a propósito da passagem do seu aniversário natalício, formular os mais sinceros votos de parabéns e desejar-lhe as maiores felicidades, congratulando-se pelo facto de, este ano, poderem estar com ele para uma celebração muito especial.

CAF

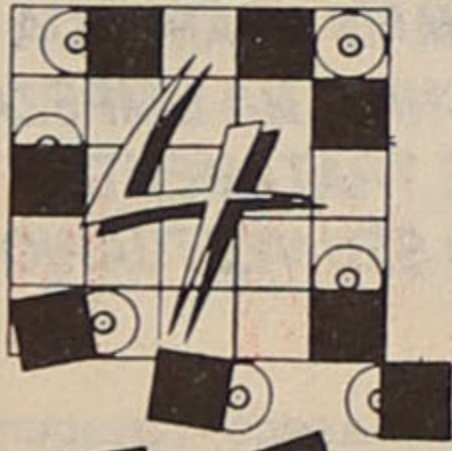
19

Deseja a todos os
clientes e amigos um
Bom 1996

CAF 19 CAFETARIA, LDA

RUA 19 N.º 216
TEL.7314067 - 4500 ESPINHO

ESTÚDIO



Deseja a todos os
clientes e amigos um
Bom 1996

Rua 62 n.º 46 - 4500 ESPINHO
Telef. 725391 - Fax 725391

Xana Jóias - Ouriveraria

GALERIAS S. PEDRO

Rua 23 n.º 174 - Loja J

OURO * PRATA * RELÓGIOS

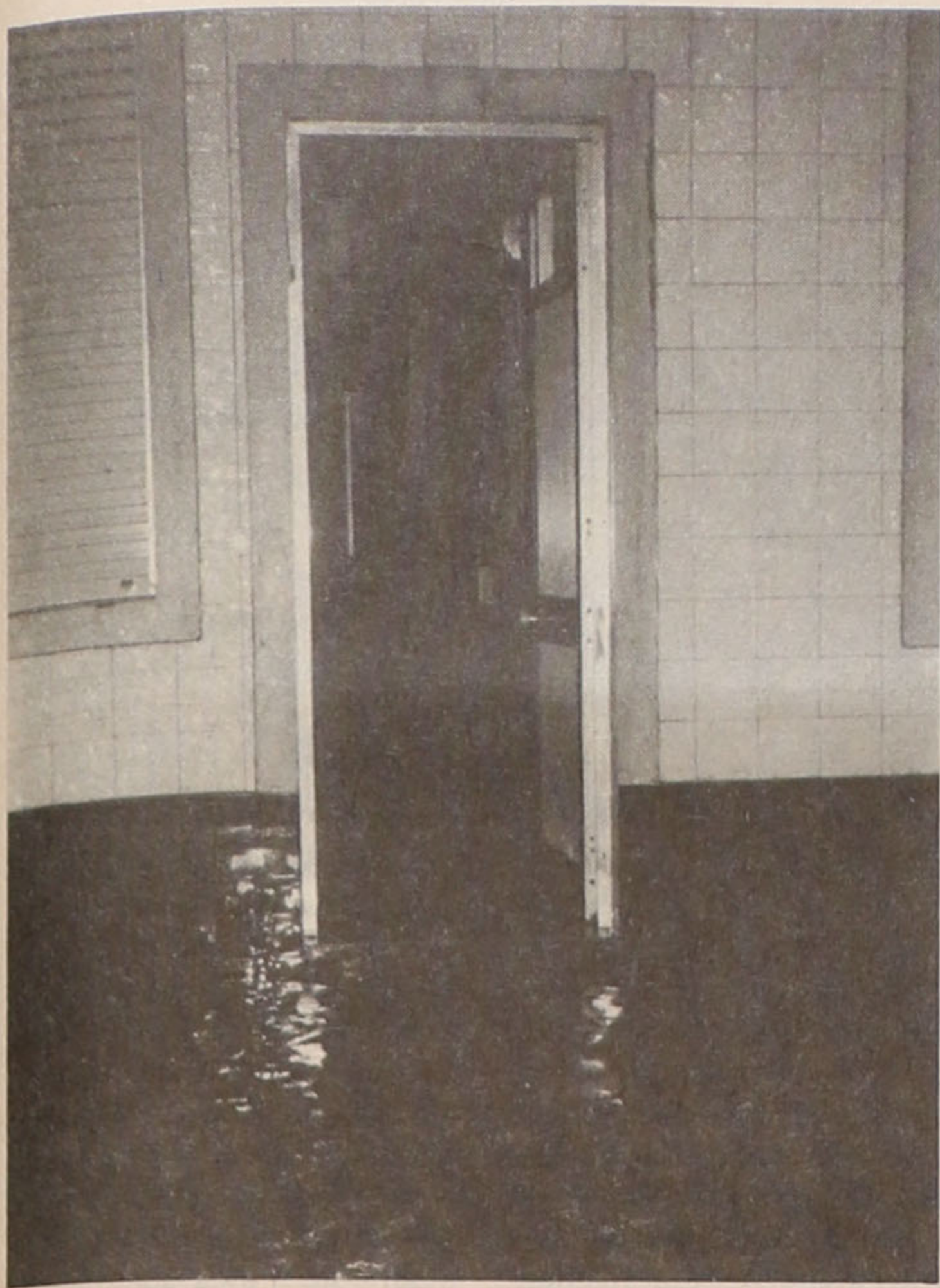
..... **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

Diariamente

Das 9h30 às 13h e das 14h30 às 19h

Sábados, domingos e feriados

Das 21h30 às 24h



E a água entrou pela casa dentro...

UM NATAL INUNDADO

O Natal foi pródigo em chuva, inundando zonas do país com uma violência pouco usual. Espinho não se incluiu, felizmente, na lista dos concelhos mais afectados, mas não escapou ileso às bátegas da água, que agitaram a quadra natalícia. A zona baixa da cidade ficou, mais uma vez, alagada, com particular destaque para as ruas 2, 4 e 6, na área compreendida entre as ruas 25 e 29. A água chegava até aos joelhos do mais alto e entrava pelas casas dentro, numa desconfortável e atrevida intimidade.

Alarmados com a situação, os moradores reuniram-se no dia 26 de Dezembro com o Presidente da Câmara Municipal tendo ficado satisfeitos com a pronta resposta de José Mota que, de imediato, fez deslocar uma brigada de operários para limpeza de boeiros e depósitos, facto que terá evitado mais estragos quando a chuva resolveu reincidir no Ano Novo.

Para lá da acumulação de lixo que entope os pontos de escoamento, este problema terá a sua principal origem em deficiências numa conduta subterrânea (que vai da Av. 24 até à Av. 8) e que não tem uma continuidade suficiente até ao mar. Quando a pressão das águas é muita, o jacto sai com grande força e não é contido pelo sistema de escoamento, inundando as ruas.

Este tipo de situação, que se repete frequentemente, vem chamar a atenção para a necessidade de medidas concretas e tão urgentes quanto possível, no sentido de se atentar mais na limpeza dos boeiros e estabelecer outros sistemas de drenagem das águas pluviais. A gravidade da situação exige, naturalmente, medidas eficazes e não simples remédios de última hora.

CONFEITARIA

Rinho d'Amor

do Vieira

Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE



Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS,
ATOALHADOS, LINGERIE

.....
Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

INFORMÁTICA PARA TODOS

No passado sábado chegou ao fim mais uma iniciativa da Associação para o Desenvolvimento de Espinho. Os cursos de iniciação à informática para diferentes idades e também o curso de Natal constituíram um sucesso, tanto pelo aproveitamento dos alunos, como também pela afluência registada. O presidente da edilidade, José Mota, entregou os diplomas e fez o habitual discurso de circunstância.

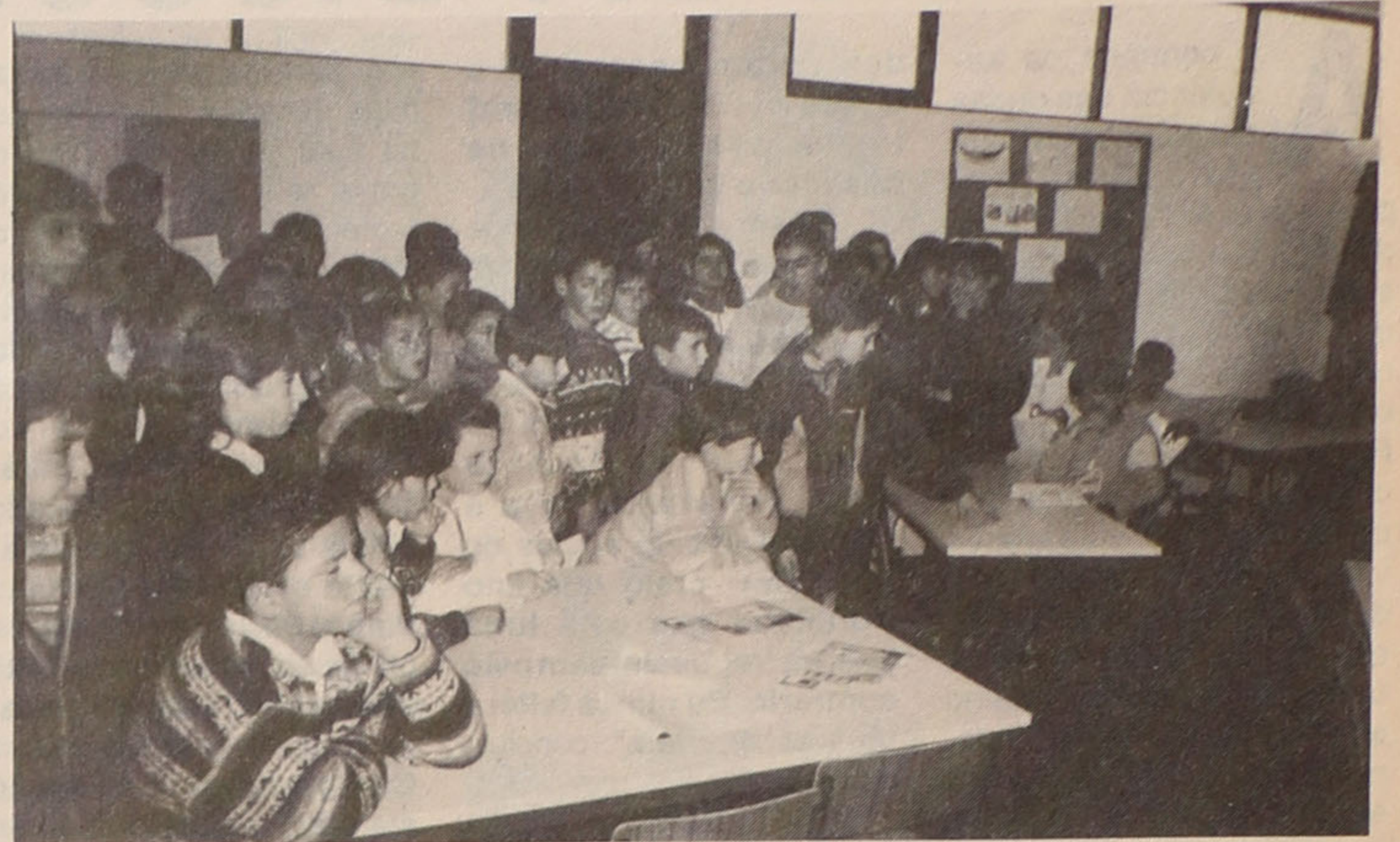
Jovens da Marinha de Silvalde frequentaram durante algum tempo cursos de iniciação à informática, o que lhes possibilitou o contacto com tecnologias que de outra forma só muito mais tarde teriam acesso ou não teriam de todo.

Como ressaltou José Mota no seu discurso, alguns destes jovens são os primeiros da família que já sabem, dentro da óptica do utilizador, "brincar" com estes "animais" que quase regulam agora as nossas vidas. Se é verdade que daqui a dez anos quem não souber mexer num computador será um semi-analfabeto, então estes jovens já estão mais preparados para enfrentar a evolução tecnológica.

A certeza de apostar no cavalo certo

Na ocasião tivemos a oportunidade de falar com José Mota, que nos fez um balanço desta actividade:

"O balanço é necessariamente positivo. Nestes últimos seis meses



Jovens da Marinha contactaram com novas tecnologias

conseguimos ganhar para este processo algumas centenas de milhões e penso também que se contribuiu para uma mudança nas famílias. Foi também agradável constatar que alguns destes jovens são já monitores de outros, o que nos dá a certeza que este tipo de iniciativas da Associação para o Desenvolvimento de Espinho é uma boa aposta e que terá que ser alargada a outras áreas do concelho".

Mais verbas para 1996

Mas tudo isto tem um preço e o alargamento a outras áreas do concelho tem também que ser enquadrado num plano de investimento e de orçamento desta As-

sociação. José Mota adiantou: "Eu próprio já enviei uma exposição ao Ministro da Solidariedade solicitando um aumento de verbas para o ano de 96, e para os anos seguintes, por forma a que estas actividades possam ser levadas a outras áreas do concelho onde também há manchas de pobreza".

"Nós estamos aqui para encher os estómagos destas crianças, mas não só. Estamos também a dar-lhes uma cana para que aprendam a pescar enriquecendo-os culturalmente, preparando-os para que possam mais tarde concorrer em pé de igualdade com outros milhões de outras zonas".

José Mota deixou também uma palavra de apreço para os técnicos que parti-

ciparam nesta e em outras iniciativas, "uma vez que foram pessoas que não se limitaram às horas de trabalho que lhes eram impostas e puseram todo o seu carinho e amor nestas actividades para que os jovens se empenhassem também no seu máximo".

Amostra de novas tecnologias

Durante a cerimónia de entrega de diplomas, decorria no mesmo espaço uma mostra de novas tecnologias informáticas: jogos e filmes interactivos através de CD-ROM, ligação de computadores para captação de imagens televisivas e vídeo, e ligação com a Internet, a última coqueluche do utilizador privado.

J.T.

O BAR DAS INSINUAÇÕES

As posições públicas assumidas por José Vieira, responsável máximo concelhio do Partido Popular, relativamente ao processo da montagem de um bar nas instalações da Junta de Freguesia de Silvalde, são repudiadas pelo grupo local do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia, que considera as denúncias proferidas por José Vieira de incorrectas e de faltar à verdade, visando somente "pôr em causa a transparência e regularidade de actos administrativos praticados pelo órgão executivo da autarquia", conforme defendem os socialistas, que na derradeira sessão ordinária do ano transacto da Assembleia de Freguesia de Silvalde apresentaram uma moção a repudiar as "afirmações insinuosas" proferi-

das por José Vieira, reiterando a sua concordância "pela forma como o processo de exploração de um bar na sede de freguesia foi conduzido pela Junta".

A moção, que foi aprovada pelas forças com representação na Assembleia de Freguesia (PS, PSD e CDU), considera o PP "uma força política sem legitimidade para se pronunciar sobre questões em Silvalde, pois não elegeu na freguesia qualquer dos seus candidatos nas últimas eleições autárquicas" e reafirma a convicção de que "o processo decorreu dentro das mais elementares regras de transparência e respeito integralmente a legislação aplicável, facto comprovado pela obtenção do alvará de licença sanitária...".



REPSOL
Motor Oil

IONISIA - Automoveis Motorsport, Lda

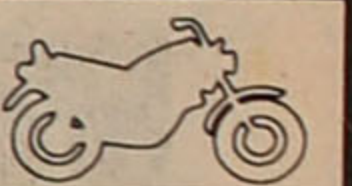
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096

(Ao Monte Lírio)

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Assembleia de Freguesia de Paramos

A PRAIA DA DISCÓRDIA

Ao contrário da turbulência das ondas na praia, mais uma vez a causar arrepios na espinha aos moradores nas imediações, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Paramos, realizada no dia 29 de Dezembro, na sede da Junta de Freguesia, pautou-se por um clima ameno, sem demónios, correntes ou... marés vivas. A prova mais conclusiva do "estado-de-graça" que atingiu Américo Castro, único presidente do concelho eleito por uma lista de independentes (IP), foi dado aquando da votação: os cinco pontos de que constava a ordem de trabalhos - a saber, aprovação da acta da sessão anterior, aceitação de dois lotes de terreno urbanizados, permuta de terrenos para alargamento do cemitério, actualização da tabela de taxas referente ao cemitério e plano de actividades e orçamento para o ano de 1996 - foram apreciados sem demoras e aprovados por unanimidade. O mesmo aconteceu com a proposta apresentada pelo vogal Jorge Sá onde, entre outras considerações, se manifestava o lamento pelo facto de "os órgãos autárquicos desta freguesia não tenham sido previamente ouvidos sobre uma matéria [a extinção da G.N.R. de Espinho e a passagem da responsabilidade da segurança

dos paramenses para a alçada da G.N.R. de Esmoriz] ligada à segurança de pessoas e bens da terra".

Quem não gostou nada da ausência de debate de ideias (e de alguns vogais) foi Américo Castro. No final da sessão, o presidente declarou estar desapontado com as faltas de José Pacheco (PSD), Ferreira da Silva e António Ferreira, ambos do PS. "Não creio que isto signifique que está tudo bem na freguesia, bem pelo contrário. Eu nunca falei a uma assembleia", concluiu o presidente.

Boicotes previsíveis

O ponto-alto da reunião da Assembleia ocorreu no período tradicionalmente reservado ao responsável pelo executivo para explicar as actividades desenvolvidas pela sua equipa. Cabisbaixo, voz pausada, ar fatigado, Américo Castro surpreendeu tudo e todos (na verdade, na sala apenas estavam presentes dois cidadãos, prova afinal de que estas coisas da política não diz absolutamente nada à maioria) ao afirmar que "há manobras políticas sujas e obscuras que estão por detrás da atitude pouco dialogante de dois proprietários dos terrenos onde se vai situar o complexo desportivo de Paramos", obra prometida

aos paramenses vai para duas décadas. Confrontado no final da sessão com o grave teor das afirmações proferidas, Américo Castro escusou-se a citar nomes, "uma vez que não existem quaisquer provas". Uma coisa é certa: quem está minimamente atento ao microcosmos político paramense sabe que o recado dirigia-se muito concretamente a Carvalho e Sá e ao Partido Social Democrata, os principais derrotados nas últimas eleições autárquicas.

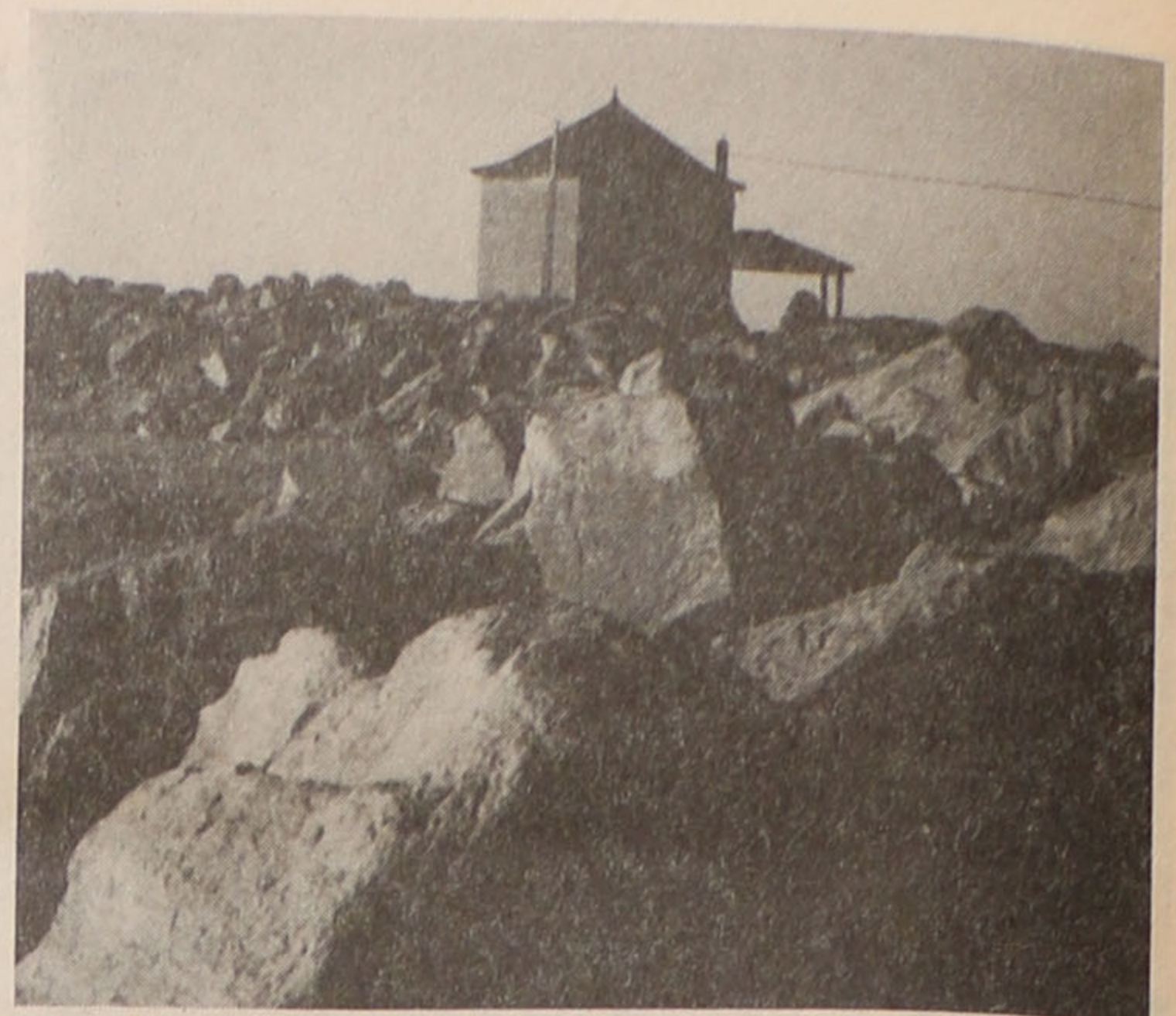
Lobbies à parte, Américo Castro está convicto que, o mais tardar, "até ao final do mandato, em 1997, o campo de futebol, os balneários e a bancada, estarão prontos a ser utilizados. Não podemos esperar mais tempo. Fizemos uma reunião com a associação desportiva de Paramos e chegamos à seguinte conclusão: retirar do projecto inicial a pista de atletismo circundante e arrancar com as obras no terreno que possuímos". Quanto à área que falta negociar, Américo Castro continua a apostar no diálogo: "Sabemos que os valores requeridos pelas partes são exorbitantes; sabemos que as negociações já se prolongam há demasiado tempo [um ano, para ser preciso], mas vamos continuar a acreditar que tudo se pode resolver pela via do diálogo. Se tal não acontecer, to-

maremos as medidas necessárias". Ou seja: a Junta diligenciará no sentido de área em questão ser apropriada.

Contra o esquecimento

Armando Sarabando, vogal eleito pelos Independentes de Paramos, alertou o executivo para a necessidade de resolver, de uma vez por todas, o estado lastimável em que se encontra o acesso à Praia de Paramos. O desabafo tinha um alvo preciso: José Mota. "Há intenção por parte da população de organizar cortes de estrada e boicotar as eleições presidenciais para chamar a atenção para esta situação. As pessoas da praia estão cansadas de promessas. É tempo de deixarem de ser tratadas como bichos e serem respeitadas. Eu sei que esta Junta tem feito sentir o problema a quem de direito, mas é necessário deixarmos de lado as palavras e passar-mos aos actos".

Luís Gomes, vogal do PSD, concordou inteiramente com as palavras de revolta daquele que é o único morador da Praia com assento no órgão deliberativo. "Paramos continua a ser a freguesia mais esquecida do concelho. As suas maiores potencialidades - a praia, a lagoa, a pista de aviação -



sempre foram desprezadas pela Câmara. É preciso mais diálogo e reflexão sobre o aproveitamento turístico que se pretende retirar desta freguesia. Não podemos estar continuamente a adiar questões essenciais como esta".

Jorge Sá, outro dos vogais independentes, insurgiu-se contra as prioridades estabelecidas pela Câmara Municipal e aquilo que ele considera ser o "elefante branco" da autarquia. A crítica foi mordaz quanto bastou: "Para a Câmara, não há problema algum 'enterrar' alguns milhares de contos no arranjo do largo fronteiro ao seu edifício; agora, quando o problema que se lhe depara é o acesso à Praia e a melhoria das condições de vida da população, a resposta é negativa. Se a Câmara continua a pressionar fortemente a Junta de Freguesia para que esta não asfalte o acesso, de forma a que os moradores na Praia não ponham em causa a revita-

lização do aeródromo, por que razão não poderão os moradores tomar posições drásticas como as aqui descritas?".

Américo Castro tentou colocar alguma água na fervura ao adiantar que tinha notado mais alguma abertura por parte de José Mota relativamente a esta questão. O argumento utilizado foi o do diálogo. "Não concordo com medidas drásticas. É preciso notar que os moradores da Praia pouco ou nada fizeram até à data. O abaixo-assinado que fizeram tem poucas assinaturas, devia ser mais participado, alargar-se a toda a freguesia. É preciso que este problema seja colocado em sessão pública na Câmara e na Assembleia Municipal por quem realmente se sente afectado. Eu tudo tenho feito para tentar desbloquear o impasse. A reacção é que não tem sido a que eu gostava que fosse. A ver vamos".

VÍTOR MANUEL

«Maré Viva» n.º 927 - 04.01.96

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notário: Dr. DOMINGOS ANTÓNIO DE SOUSA FERREIRA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas n.º 78-F, de folhas 63 a folhas 64, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 22/12/95, na qual MANUEL PEREIRA DE OLIVEIRA, e mulher, AURORA GUIMARÃES DE OLIVEIRA GRANJA, casados em comunhão geral, naturais da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, residentes na Rua 43, n.º 408, 3.º dt.º, em Espinho se declaram donos, com exclusão de outrém, do prédio a seguir

identificado, por o possuírem há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriram esse prédio por usucapião.

PRÉDIO

prédio urbano, de rés-do-chão, para comércio, compreendendo um armazém anexo para apoio do comércio, com a área coberta de trezentos metros quadrados e logradouro com cento e setenta metros quadrados, sito na Rua 43, n.º 2, ao lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, inscrito na matriz,

em nome do justificante, sob o artigo 2.205, com o valor tributável de 14.580.000\$00, não descrito nas Conservatórias do Registo Predial de Espinho e Santa Maria da Feira, a que atribuem o valor de quinze mil contos.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, 22 de Dezembro de 1995.

A Ajudante

(Amélia Maria da Fonseca Amorim)



Virgílio de Castro Lacerda

MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada Missa por alma do seu ente querido no dia 6, sábado, às 19h, na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que participarem nesta Eucaristia.



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

Fénix

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 - Fax 7311084 - Tel. 7311080 83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 - Fax (056)29968 - Tel. (056)29966 67

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Futebol - II Divisão de Honra: Estoril, 1 - Sp. Espinho, 2

"TIGRES" EM MARÉ ALTA

JOGO no Campo António Coimbra da Mota, na Amoreira.

ÁRBITRO: José Rufino (C.A. da A.F. Algarve).

ESTORIL: Paulo Moraes; Rogério (Calção, aos 49 min.), Borreicho, Martins e Passos; Agatão, Marco Paulo (Zezinho, aos 87 min.), Paulo Jorge e Sequeira; Baroti e Cavaco. **Treinador:** Carlos Manuel.

ESPINHO: Luís Manuel; Paulo Pires, Duca, Stefan e João Paulo; Pedro, Carlos Pedro, Cardoso e Besirovic (Carvalho, aos 69 min.); Zé Albano (David, aos 85 min.) e Répasi (Artur Jorge, aos 72 min.). **Treinador:** Adélino Teixeira.

AO INTERVALO: 0-1. **Marcadores:** Zé Albano (42 min.), Répasi (46 min.) e Calção (g.p., 57 min.).

AÇÃO DISCIPLINAR: **Cartão amarelo** para Duca (29 min.), Stefan (47 min.), Luís Manuel (68 min.), Carlos Pedro (72 min.) e Carvalho (90 min.).

Depois de um período em que os acontecimentos não andaram a correr de feição para as hostes "tigres", a equipa volta a demonstrar desenvoltura e já vai em quatro jogos sem perder - três vitórias e um empate. À promessa de Lamas seguiu-se a certeza no Estoril.

Desde muito cedo o Espinho deu indicações que perante os canarinhos não vinha só defender o nulo inicial, conforme o comprovam as três excelentes oportunidades de golo desperdiçadas antes do tento inaugural de Zé Albano.

Adaptando-se melhor ao estado do terreno, utilizando o passe longo para as costas da defesa contrária a servir a velocidade de Zé Albano, o Espinho foi sempre a equipa mais perigosa no

terreno, sendo a sua vantagem ao intervalo escassa para espelhar as oportunidades de golo que disfrutou nos primeiros 45 minutos.

Volvidos escassos se-



Quatro jogos sem perder

gundos da etapa complementar, os espinhenses dilataram a sua vantagem, arrumando praticamente a questão do vencedor da partida. O Estoril ainda reduziu (1-2) mas o Espinho, com exibição acertada na rectaguarda, com Duca e Stefan em bom plano, não permitiu mais veleidades aos locais, acabando por averbar a sua segunda vitória fora de casa.

Este jogo acabou por demonstrar quanto de útil teve a recente aquisição de Zé Albano (que até já marcou). A sua velocidade, mormente nos jogos fora, vai de certeza valer alguns golos e pontos. Até já se volta a sonhar com a subida de divisão.

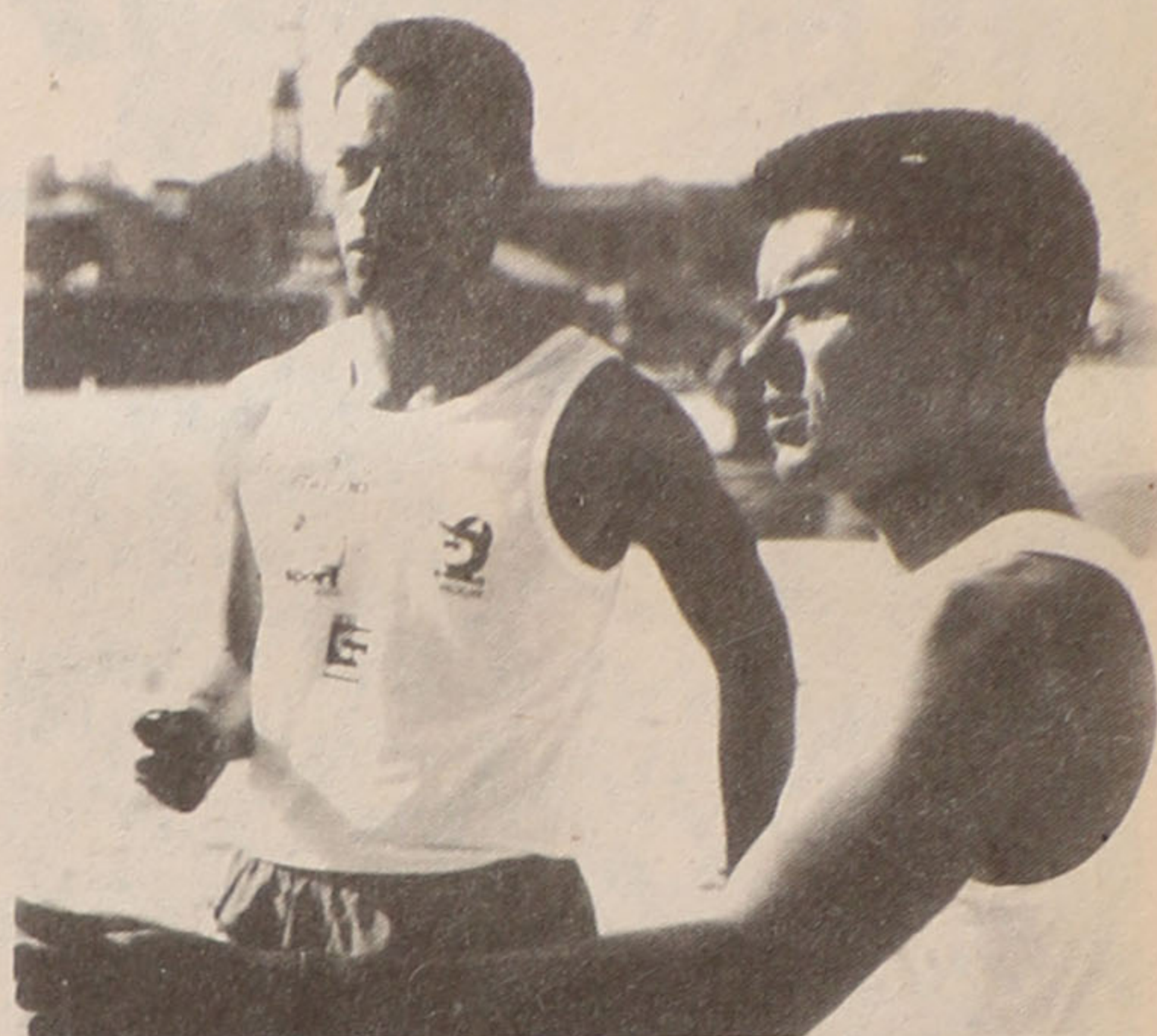
Voleibol

O ANO OLÍMPICO

O ano de 95 ficou marcado, ao nível do voleibol, pelo apuramento da dupla Miguel Maia/João Brenha para os Jogos Olímpicos, que no próximo Verão irão decorrer na cidade norte-americana de Atlanta.

Como já de há muito tempo se previa, a dupla espinhense acabou por conseguir, com relativa facilidade, o apuramento para as Olimpíadas, como corolário de um grande trabalho e empenhamento, que já vem de há cerca de três anos, suportados incansavelmente pelos técnicos e dirigentes da Federação, pela autarquia espinhense e com a colaboração do Sporting de Espinho, para além de todas as pessoas que sempre acreditaram nos nossos atletas.

A última etapa de 95 decorreu, em período natalício, na cidade sul-africana do Cabo, na Vitoria and Albert Waterpoint, tendo os campeões portugueses ficado na 9.ª posição, numa prova que viu



Atlanta já está garantida

subir ao pódio o Brasil, a Argentina e o Canadá.

Mesmo afectados pela má qualidade do piso - uma areia demasiado mole -, os espinhenses, graças à sua prestação, subiram ao 19.º posto do ranking mundial, com 200 pontos, garantindo matematicamente um lugar em Atlanta.

Para finalizar as World

Series 95/96, falta apenas a prova de Copacabana (Rio de Janeiro), a disputar em Fevereiro próximo, última oportunidade para Maia e Brenha melhorarem a sua posição para a prova olímpica de Julho/Agosto em Atlanta, onde se espera que a sua prestação encha de orgulho o coração de todos os espinhenses.

Hóquei em patins: Sanjoanense, 0 - AAE, 4

ACADÉMICA EM PRIMEIRO

A Académica de Espinho foi vencer a S. João da Madeira a equipa local, confirmando o seu excelente momento de forma e a manutenção do primeiro lugar da tabela classificativa, de parceria com o Carvalhos.

Marcando um golo logo nos instantes iniciais da contenda, os academistas partiram para uma grande exibição, provavelmente a melhor desta temporada. A Sanjoanense bem procurou contrariar o excelente jogo praticado pelos espinhenses, mas nem o uso e abuso da dureza por parte dos locais impediu que os academistas construíssem

um resultado robusto, com dois golos em cada meio-tempo.

Na etapa complementar, os academistas deram a iniciativa do jogo ao seu adversário, aproveitando para partir em rápido contra-ataque em direcção à baliza contrária, construindo sucessivos lances de perigo e com naturalidade conseguiram a obtenção de mais dois golos. Com o avolumar do marcador os locais eram cada vez mais duros na sua forma de actuar, só que os espinhenses souberam contornar o ambiente pesado que foi criado à sua volta.

O cabaz do Rio Largo

António Sapateiro, do Grupo Desportivo Moitense, foi o grande vencedor do Cabaz realizado pelo Rio Largo Clube de Espinho, sorteado pela Lotaria do Natal. O segundo prémio foi para o sr. Feliciano, presidente do Clube Académico de Espinho, e o terceiro coube a Alberto Galocha.

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502.ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630



CLÍNICA
FISIÁTRICA
S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- PORTUGAL TELECOM
- P. S. PÚBLICA
- SEGUROS
- PARTICULARES

ISMAEL BEIRÃO
MÉDICO ESPECIALISTA
(H. S. João)

LIANA PEREIRA
FISIOTERAPEUTA
(H. S. João)

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE



JORGE SAMPAIO INAUGUROU SEDE

Na tarde chuvosa da última sexta-feira, o candidato à Presidência da República, Jorge Sampaio, esteve em Espinho para inaugurar a sede concelhia da sua campanha. Não obstante o mau tempo, reuniram-se centenas de apoiantes à comitiva que, vinda de Aveiro, se dirigia a Amarante, com breve paragem no Porto, para um mini-comício em Campanhã.

Sampaio foi recebido pelo mandatário concelhio (eng.º Oliveira Maia), pelo presidente da Câmara (José Mota), pelo presidente da comissão de honra (arq.º Nuno Lacerda) e por uma série de individualidades locais. Benjamim Silva, director local da campanha, abriu a pequena sessão na sede, desejando as boas-vindas ao candidato de grande número de espinhenses. Oliveira Maia salientou as qualidades locais de Jorge Sampaio, "um homem com tempo para ouvir, para dialogar, para se emocionar e para ler jornais". Nuno Lacerda, salientando a sua qualidade de independente empenhado na candidatura do homem certo, mostrou a sua convicção de que Sampaio pode contribuir "para a construção de um futuro melhor, o futuro da esperança". Acreditando na vitória, José Mota apelou para o empenho de todos nos últimos dias de campanha e anunciou o regresso de Sampaio a Espinho - no próximo sábado, pelas 16h - para um comício no Bairro Piscatório, "porque nós estamos com os mais desfavorecidos".

Jorge Sampaio agradeceu a recepção, dando uma palavra especial a Nuno Lacerda, pessoa que já conhece pelo seu trabalho com relevo na arquitectura nacional, e reforçou as linhas mestras da sua opção: "Não vamos atacar ninguém, não vamos diferenciar as pessoas pelas ideologias, não nos salientamos pela antipatia, acreditamos, pelo contrário, na tolerância e na esperança. Queremos um Portugal mais justo!".

Passeio da beira-mar em estudo

O executivo camarário espinhense aprovou, na sua última reunião de 1995, um novo estudo para o passeio à beira-mar, "estudo que é razoável e compatível com o terreno em causa, sendo extremamente importante para Espinho", considerou José Mota, que espera agora que o mesmo seja aprovado pelo Instituto da Água e que as obras se iniciem durante o ano em curso. O prolongamento do passeio à beira-mar vai melhorar a zona norte da praia de Espinho, proporcionando uma maior área de lazer.

Na mesma reunião, foi aprovada a abertura de um concurso público limitado para a elaboração de um estudo por uma empresa especializada para o espaço da Brandão Gomes, onde foi decidido instalar uma Talassoterapia. Em paralelo, a Câmara quer recuperar o corpo principal da ex-conserveira, colocando aí equipamentos ligados ao Turismo e à Cultura. O estudo a elaborar dentro dos próximos dois/três meses, conforme pretensão da Câmara Municipal, irá indicar como desenvolver o processo em termos económicos e, por outro lado, aponta linhas de orientação para a implantação dos equipamentos. O presidente da Câmara adiantou que, "concluído o estudo, a autarquia ficará em condições de arrançar com obras naquele espaço, nomeadamente a elaboração dos respectivos projectos que são indispensáveis para a instalação da Talassoterapia", uma vez que o projecto para a recuperação da Piscina Solário Atlântico está quase pronto.



Concerto na Capela de S. Pedro (sábado, às 21h30)

CORO POPULAR DE ESPINHO CANTA LOPES-GRAÇA

O Coro Popular de Espinho, prosseguindo a sua tradição em celebrar o Natal, ainda que deixando de recorrer à figura das Janeiras, realiza, no próximo sábado, um concerto na Capela de S. Pedro, pelas 21h30, subordinado ao tema "Cantos e Contos da Natividade". Este espectáculo faz parte de uma série de exhibições iniciadas em Dezembro (no Candal e na Capela de Nossa Senhora d'Ajuda), e que se prolongam em Janeiro, com deslocações a Esgueira (5/1) e a Lousada (12/1).

Homenagem a Lopes-Graça

Congregando estilos e perspectivas que marcam vinte anos de actividade, o Coro Popular de Espinho apresenta uma nova forma de celebrar a Natividade, interrompendo uma prática de vir para a rua cantar as Janeiras, ao optar por recorrer à técnica vocal clássica que evoca a tradição popu-

lar portuguesa e homenagem a Lopes-Graça.

"Cantos e Contos da Natividade" compõe-se de um punhado de canções extraídas de "Primeira e Segunda Cantatas de Natal", sobre Cantos Tradicionais Portugueses. Nascido em 1906, Lopes-Graça compreendeu, desde muito cedo, o que fôra um dilema insolúvel para outros músicos: imitar exemplos importados ou entrar em domínios altamente intelectualizados. Como escreveu o maestro João de Freitas Branco, "(...) Lopes-Graça recusou qualquer destas direcções. Quis continuar a pertencer ao povo português, viveu (sempre que possível) na província e adquiriu um conhecimento e uma compreensão completa da música, da poesia e da dança tradicional. Encontrou-se a si próprio neste povo e tanto a sua invenção artística como os seus meios técnicos foram fortemente estimulados por esta experiência fas-

cinante".

Uma postura estética

Recorrendo a uma série de canções deste nome fulcral na cultura portuguesa, o Coro Popular de Espinho confirma a sua linha de intervenção, inspirada, desde o início, na postura musical, estética e social de Lopes-Graça. Para lá da parte coral, entremeiam-se textos, diálogos e poemas alusivos à festividade. As vertentes religiosa, profana e epistemológica do Natal, são explicitadas num trabalho de Domingos de Oliveira, baseado em recolhas de José Leite de Vasconcelos.

Da mensagem natalícia deste espectáculo, ficam os belos cantos e textos, reverentes e íntimos quando evocam o Menino, narrativos e pitorescos quando lidas à luz da História, clarividente e emanados do sentimento popular quando apelam à vida.

"CANTO NONO" ENCANTOU

A Câmara Municipal de Espinho promoveu, na noite de 30 de Dezembro, um concerto pelo grupo vocal "Canto Nono", que teve como palco o salão nobre dos Paços do Concelho. Este grupo, constituído por oito cantores, insere-se na tradição da música *accapella* na qual o canto surge sem qualquer acompanhamento, mas onde as vozes se tornam numa extensão próprios instrumentos musicais. E foi

isso mesmo que o "Canto Nono", sob a direcção de Ward Swing, veio mostrar aos espinhenses, apresentando alguns temas do seu vasto repertório, que contempla obras de Bach ou Mozart, *standards* de jazz e música latina-americana.

O grupo encontra-se agora a trabalhar no seu primeiro trabalho discográfico de longa duração, que será editado já em Março próximo, com produção de Ward Swing.

SEMANÁRIO

MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Abílio Adriano, Alexandra Costa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Ribeiro, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Vítor Manuel • **Colaboradores especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e composição:** Rua 62 n.º 251 - Telef. 721621 - Fax 726015 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Coop. de Acção Cultural - Telef. 721621/724611 • **Tiragem deste número:** 1500 exemplares • **Execução gráfica:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • **Depósito legal:** 2048/83



PORTE PAGO